



## A VELHA ROUPA DA AMARGURA E A NOVA DO AMOR

Pr. João Chrysostomo Junior – Boletim-717 17/10/2010

Colossenses 3: 12-14

Um número impossível: setenta vezes sete. O nosso limite pra perdoar não chega perto do que Deus quer. Por isso quando Jesus disse o número de perdões diários os discípulos fizeram o seguinte pedido: Senhor, aumenta-nos a fé “Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe. Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe. Então, disseram os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé”. (Lc 17:3-5). No texto de Mateus, Jesus disse que nosso perdão deve atingir setenta vezes sete. (Mt 18:21-22).

Você está lutando para perdoar uma ofensa? O peso de uma as vezes é muito grande para nós, o que pensar de quatrocentos e noventa?

Uma nova roupa. O meu pecado é um peso. “Então, disse Caim ao SENHOR: É tamanho o meu castigo, que já não posso suportá-lo”. (Gn 4:13). Não apenas o assassinato, mas qualquer pecado é um peso, e se você deixa acumular vai se tornar insuportável. Ou você leva seu pecado, isto é, agüenta as conseqüências, ou pede perdão e o Senhor leva. A figura do bode expiatório ilustra o que Jesus fez. Levou o pecado. (Lv 16:22) Paulo disse que nós precisamos de uma roupa nova. “Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição”. (Cl 3: 12-14). Revestir é vestir uma roupa diferente da que você tem usado. Você pode estar muito elegante, mas se está amargurado, sua roupa não disfarçará seu estado interior. Por isso tem que usar esta vestimenta: Afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Essa é uma vestimenta muito diferente do que usamos. Normalmente o versículo que usamos para resolver nossas diferenças é aquele: “Bateu levou”! Este versículo, é claro, não está na Bíblia, mas é uma reação instintiva. E quando você revida tem momentaneamente um alívio. Mas depois uma dor de consciência. Mas o pior é quando a consciência não dói. Cauterizou. O final desse texto de Paulo ele diz que acima de tudo deve estar o amor. Se o amor de Deus é a nossa proteção maior, o perdão não será um problema tão grande quanto parece.

Arrancando a raiz. Amargura um dos sentimentos contrários ao perdão, é um sabor amargo na alma. Não está na boca, mas qualquer lembrança vai “azedar”, nosso dia, nossas semanas e nossos anos. “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados”. Hb 12:14-15. Nós socializamos o pecado. Alguns são aceitáveis outros estão reprovados. Mas isso é uma convenção não escrita que está em nossa tradição. Mas nesse texto a amargura também é contrária à nossa santificação. E está associada a ser faltoso, separar-se da graça de Deus, ser impuro ou profano. Tudo isso nos contamina. E a amargura também. Com o mesmo peso sem distinção.

A falta de perdão e o diabo. Se Deus quer que eu perdoe, nosso inimigo vai trabalhar para que isso nunca aconteça. Ele vai me recapitular todas as ofensas e dores e vai potencializar os sentimentos para que eu me sinta mal a cada lembrança, e fará com que isso fique colado em minha mente me impedindo de pensar, trabalhar e produzir, fazendo-me sentir a pior das criaturas. Por isso você pensa: “Não consigo perdoar”.





Não é para menos, com a “ajuda” do diabo você só vai sentir amargura, ressentimento, mágoa, raiva, ódio. Vai acabar pensando na receita de “mil maneiras de eliminar seu inimigo”. E esse livro vem encadernado em linda capa com o conteúdo diretamente ligado as suas lembranças. Você tem que decidir se vai continuar aceitando a ajuda do diabo ou vai obedecer a Deus. Perdoar é dizer: “Deus eu odeio, eu quero matar, me perdoa. Eu aceito o perdão da cruz, e eu decido perdoar com o teu perdão”.

Essa oração precisa ser repetida para que você apague o mal estar das lembranças renovadas pelo acusador e renove a sua mente com a vontade de Deus. Isso pode durar alguns dias, semanas, mas a vitória do perdão e do amor é sua. “Quem ama a sua esposa a si mesmo se ama”. (Ef 5:28). Troque a palavra esposa por qualquer pessoa e o resultado será o mesmo. Você estará se amando como Deus quer.

### **Texto para Edificação: Colossenses 3: 12-14**

- 1) Você é vingativo? Já pensou em matar alguém? Perdoar é fácil, difícil ou impossível?
- 2) Onde satanás trabalha? 2Co 11:3
- 3) O que Deus quer de você? Cl 3: 12-14
- 4) Segundo Neil Anderson no livro Quebrando Correntes pg 199, 201 “O perdão é uma decisão, uma crise da vontade. Não espere ter o desejo de perdoar para começar a perdoar. Você nunca chegará a perdoar. Os sentimentos exigem tempo para curar-se, depois de a pessoa haver decidido perdoar, e depois de Satanás haver perdido sua posição “. (Ef 4: 26-27). Como praticar isso?

